

DEFINIÇÕES DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

A Resolução **CFM 2.336/2023**, publicada em **13/09/2023**, em vigência a partir de **11/03/2024**, define publicidade ou propaganda médica **a comunicação ao público, por qualquer meio de divulgação da atividade profissional**, com iniciativa, participação e/ou anuência do médico, nos segmentos público, privado e filantrópico.

Entretanto, há diferença entre publicidade e propaganda médica.

PUBLICIDADE tem objetivo econômico, ou seja, é a oferta, para venda, de um produto ou serviço.

Assim, a resolução define que, **a PUBLICIDADE MÉDICA**, abrange o ato de promover estruturas físicas, serviços e qualificações do médico ou dos estabelecimentos médicos, sejam físicos ou virtuais.

Exemplos de Publicidade: *Fotos e Vídeos da área externa e interna da clínica ou Consultório; Aparelhos ou Equipamentos utilizados nos tratamentos; Os Serviços Prestados, qualificações do médico, como título de especialista/mestre/doutor.*

Já a **PROPAGANDA** tem como objetivo informar, aclarar, sem a necessidade de viés lucrativo.

Portanto, a Resolução Define que, **PROPAGANDA MÉDICA**, abrange o ato de divulgar assuntos e ações de interesse da medicina.

Exemplos de Propaganda: *Textos científicos ou acadêmicos; Dissertações de Mestrado; Teses de Doutorado; Artigos e Resenhas.*

O QUE É Permitido?

- **UTILIZAR** fotografia ou vídeo com detalhes de seu ambiente de trabalho, sua própria imagem, de membros da equipe clínica e de outros auxiliares.

ATENÇÃO: Sempre que for usar imagens ou vídeos de membros da equipe e outros auxiliares é necessário o consentimento/autorização por escrito.

- **ANUNCIAR** os aparelhos e recursos tecnológicos, utilizando as informações, indicações e propriedades presentes em seu portfólio, conforme aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ou sucedânea, e autorizado pelo CFM para uso médico privativo e/ou compartilhado com outras profissões.

ATENÇÃO: NÃO PODE atribuir capacidade privilegiada a aparelhagens e divulgar equipamento e/ou medicamento SEM REGISTRO NA ANVISA, ou agência que a suceda; e divulgar método ou técnica **NÃO RECONHECIDOS** pelo CFM.

- **ANUNCIAR** os serviços agregados a seu consultório ou clínica realizados por profissionais de área correlata à medicina objetivando

a execução das prescrições de fármacos, materiais e insumos ou a aplicação de técnicas e procedimentos, **supervisionando a aplicação** e, **obrigatoriamente**, fazendo **registro da prescrição** em prontuário ou ficha clínica de **cada paciente**.

- **INCLUIR referência** em textos, imagens ou áudios **quanto à forma de marcação de consulta, horários de atendimento e a dinâmica de funcionamento de seu consultório**, instituição hospitalar e de assistência médica.
- **ORIENTAR** pacientes sobre características do local onde os serviços são oferecidos (estacionamento, segurança, privacidade, conforto e localização), bem como seu portfólio de atendimento (**planos, seguros saúde, procedimentos, atos personalizados e outros**).
- **INFORMAR** sobre **valores de consultas, meios e formas de pagamento**; informar que o **valor de procedimentos particulares** poderá ser acordado entre as partes previamente ao atendimento e sua execução e **anunciar abatimentos e descontos em campanhas promocionais**.

ATENÇÃO: NÃO PODE vincular as promoções a vendas casadas, premiações e outros que desvirtuem o objetivo final da medicina como atividade-meio.

EX: leve 3 e pague 2; ou só pode adquirir um determinado produto ou serviço se adquirir outro.

- **PARTICIPAR** de peças de divulgação, físicas ou virtuais, como membro do corpo técnico/clínico de instituições públicas, privadas, filantrópicas ou outras.

ATENÇÃO: lembrar que em toda publicação **DEVERÁ CONSTAR SEMPRE** o nome, o nº do CRM acompanhada da palavra **MÉDICO**, especialidade e nº do RQE.

- **PARTICIPAR** de peças de divulgação, físicas ou virtuais, de **planos e seguros saúde, autogestões e outros, desde que preste serviços a esses planos e tenha autorizado o uso de sua imagem**.
- **ORGANIZAR** cursos e grupos de trabalho com **caráter educativo** para leigos e **anunciar seus valores**.

ATENÇÃO: NÃO PODE durante o curso ou grupo de trabalho **realizar consultas, oferecer informação** que leve a juízo de **diagnóstico**, de **procedimentos** e **prognóstico**.

- **ORGANIZAR** e **ANUNCIAR valores de cursos**, consultorias e grupos de trabalho, **com acesso restrito a médicos** para discussão de **casos clínicos** e/ou **atualizações em medicina**.

ATENÇÃO: As atividades devem ser **restritas a médicos inscritos no CRM**; o **médico organizador** tem que confirmar os dados dos inscritos (se estão inscritos no CRM), sob pena de **responsabilização ética**; Ainda, que seja garantido que os **participantes respeitarão os critérios de confidencialidade (todos participantes devem assinar um termo de confidencialidade) em torno dos assuntos e casos discutidos**, bem como o ensino do que for **vedado pelo CFM**, sob pena de responsabilização ética.

- **AUTORIZAR** estudantes de medicina a **participarem de cursos, consultorias e grupos de trabalho para discussão de casos clínicos**, desde que identificados e compromissados com o respeito ao **sigilo e às normas gerais do grupo**, ficando o organizador responsável pela observação desses critérios.

ATENÇÃO: O **médico organizador** tem que confirmar os dados dos inscritos e garantir que os **participantes respeitarão os critérios de confidencialidade (todos participantes devem assinar um termo de confidencialidade) em torno dos assuntos e casos discutidos**.

- **EMITIR** comentário genérico sobre o prazer com o trabalho, alegria em receber seus pacientes e acompanhantes, motivações com os desafios do dia a dia de sua profissão, **gerando corrente positiva para a boa imagem da medicina**.

ATENÇÃO: **NÃO PODE** identificar pacientes ou terceiros e nem utilizar tom pejorativo, desrespeitoso, ofensivo, sensacionalista ou incompatível com os compromissos éticos exigidos pela medicina para com suas instituições, outros colegas, especialidades ou técnicas e procedimentos.

- **REVELAR** resultados comprováveis de tratamentos e procedimentos.

ATENÇÃO: na divulgação de resultados de tratamentos e procedimentos **NÃO PODE** identificar pacientes.

- **EMITIR** observações críticas quanto ao ambiente e condições de trabalho.

ATENÇÃO: na **divulgação da crítica** quanto ao ambiente e condições de trabalho **NÃO PODE** utilizar de tom **ofensivo** ou **desrespeitoso** a qualquer pessoa ou superior hierárquico;

- **ANUNCIAR** a aplicação de **órteses e próteses, fármacos, insumos e afins** quando da **execução de procedimentos**.

ATENÇÃO: Ao anunciar os produtos (órteses, próteses, fármacos etc.) o médico deve **descrever** as suas **características e propriedades**. Lembrando que os produtos devem ser aprovados pela **ANVISA e CFM**.

ATENÇÃO: **NÃO PODE** anunciar marcas comerciais e fabricantes.

OBS: Ao conceder entrevistas a qualquer veículo ou canal de comunicação, bem como na publicação de artigos e informações ao público leigo, o médico deve se portar como representante da medicina, devendo abster-se de condutas que visem angariar clientela ou pleitear exclusividade de métodos diagnósticos e terapêuticos.

ATENÇÃO: Durante entrevistas ou publicação de artigos dirigidos ao público leigo, o médico **NÃO PODE** divulgar o seu endereço físico ou virtual, telefone, redes sociais e outros.

O QUE NÃO É PERMITIDO?

- **DIVULGAR**, quando **não especialista**, que trata de sistemas orgânicos, órgãos ou doenças específicas, por induzir à confusão com a divulgação de especialidades.
- **ATRIBUIR** capacidade privilegiada a aparelhagens e equipamentos.
- **DIVULGAR** equipamento e/ou medicamento **sem registro na Anvisa**, ou agência que a suceda.
- **PARTICIPAR** de propaganda/publicidade de **medicamento, insumo médico, equipamento, alimento** e quaisquer outros **produtos, induzindo à garantia de resultados**.
- **CONFERIR** selo de qualidade, ou qualquer outra chancela, a **produtos alimentícios, de higiene pessoal ou de ambientes, material esportivo** e outros **por induzir a garantia de resultados**.
- **PARTICIPAR** de propaganda enganosa de qualquer natureza.

ATENÇÃO: A propaganda enganosa é aquela **capaz de levar o consumidor a erro, prometendo algo que na realidade não vai ocorrer**.

OBS: também se enquadra em **propaganda enganosa** (além de infração ética) a propaganda de **produtos ou técnicas que não possuam comprovação científica**.

- **DIVULGAR** método ou técnica não reconhecidos pelo CFM.
- **EXPOR** imagens de consultas e procedimentos **transmitidas em tempo real**, com técnicas ou métodos de abordagens, ainda que com autorização expressa do paciente.

ATENÇÃO: o Médico **PODE** utilizar em **trabalhos e eventos científicos, destinados exclusivamente a médicos e estudantes de medicina**, imagens, transmitidas em tempo real, com a aplicação de técnicas de abordagem, **desde que obtenha prévia autorização do paciente ou de seu representante legal**.

- **ANUNCIAR** a utilização de técnicas de forma a **lhe atribuir capacidade privilegiada**, mesmo que seja o único a fazê-la.
- **OFERECER** serviços por meio de **consórcio e similares**.

- **OFERECER** consultoria a **pacientes e familiares** como substituição da **consulta médica presencial**, excetuado o que for regulamentado em resolução específica para a telemedicina.
- **GARANTIR**, **PROMETER** ou **INSINUAR** **bons resultados do tratamento**.
- **PERMITIR**, **AUTORIZAR** ou **NÃO IMPEDIR** que seu nome seja incluído em listas de premiações, homenagens, concursos ou similares com a finalidade de escolher ou indicar profissional para o recebimento de títulos como “**médico do ano**”, “**destaque da especialidade**”, “**melhor médico**” ou outras denominações com **foco promocional** ou de **propaganda patrocinada**.
- **FAZER** qualquer propaganda ou manter material publicitário nas dependências de seu consultório ou, pessoa jurídica da área médica a que pertença, de **empresas dos ramos farmacêuticos, óticos, de órteses e próteses ou insumos médicos de qualquer natureza, quando investidor em qualquer delas**.
- **TER** ou **MANTER** consultório no interior de **estabelecimentos dos ramos farmacêuticos, óticos, de órteses e próteses ou insumos de uso médico**.
- **PORTAR-SE** de forma **sensacionalista** ou **autopromocional**, praticar **concorrência desleal** ou **divulgar conteúdo inverídico**.

ATENÇÃO: Entende-se por **sensacionalismo** a divulgação de procedimento com o **objetivo** de **enaltecer** e **priorizar** sua atuação como **médico** ou do local onde atua; **UTILIZAR** **veículos e canais de comunicação** para **divulgar abordagem clínica e/ou terapêutica médica** que ainda não tenha reconhecimento pelo CFM; **ADULTERAR** e/ou **MANIPULAR** **dado estatístico e científico** para se **beneficiar individualmente** ou à instituição que integra, representa ou o financia; **APRESENTAR** em **público técnica, abordagem ou método científico** que **deva ser limitado ao ambiente médico**, inclusive a **execução de procedimentos clínicos ou cirúrgicos**; **VEICULAR** em **público informação que possa causar** **intranquilidade, insegurança, pânico ou medo** de forma **coletiva** ou **individual**, mesmo que para fatos conhecidos; **USAR** de **forma** abusiva, enganosa ou sedutora **representações visuais e informações** que induzam à percepção de **garantia de resultados**.

ATENÇÃO: Entende-se por **promocional** referir-se a si próprio, a serviço onde atue ou a **técnicas e procedimentos** de modo a **conferir-se propriedades e qualidades privilegiadas**.

ATENÇÃO: Entende-se por **concorrência desleal**: **REPORTAR** em suas **redes próprias**, ou na de **terceiros**, insinuações de haver feito **descobertas milagrosas** ou **extraordinárias** cujo acesso é **condicionado à abertura sucessiva de novas abas, fornecimento de informações pessoais ou pagamento**; **DIRIGIR-SE** em suas **redes próprias** a **outros médicos**,

especialidades ou técnicas e procedimentos de forma desrespeitosa, com palavras ou imagens **ofensivas à honra, à decência ou à dignidade** dos que pretende atingir; **ANUNCIAR** a **prestação de serviços médicos gratuitos** em seu consultório privado, aplicando-se este mesmo princípio a empresas de qualquer ramo que **contrate médico para prestação de serviços em medicina**.

ATENÇÃO: Entende-se por conteúdo inverídico toda **propaganda** ou **publicidade** com o **anúncio de práticas revolucionárias** ou **milagrosas**, ou **novos procedimentos** que **não** tenham sido **aprovados para uso médico pelo CFM**.

·DAS OBRIGAÇÕES DO MÉDICO

Importante destacar que, as peças ou materiais de **publicidade e/ou propaganda** médica, em **ambiente físico ou virtual**, deverão conter, **obrigatoriamente**, os seguintes dados:

- Nome, número de registro no **CRM** onde esteja exercendo a medicina, acompanhados da palavra **MÉDICO**;
- Especialidade e/ou área de atuação, **quando registrada no CRM**, seguida pelo número de **Registro de Qualificação de Especialista (RQE)**.

Exemplo:

DR. FULANO DE TAL

MÉDICO - CREMESP XXXX

ESPECIALIDADE – RQE XXX

Já nas peças ou materiais de **publicidade/propaganda** de hospitais, **clínicas**, casas de saúde e outros estabelecimentos assistenciais à saúde, em **ambiente físico ou virtual**, deverá constar:

1. Nos estabelecimentos **públicos, privados e filantrópicos**, em **local visível**:
 - O nome do **estabelecimento** com **número de cadastro** ou **registro no CRM**;
 - O nome do **Diretor Técnico-Médico** com o respectivo número de inscrição no **CRM** e, onde for exigível, a especialidade com o **RQE**.
- 2) As **placas internas de sinalização**, quando **identificarem os médicos** integrantes do **corpo clínico**:

Deverão ser **mantidas atualizadas**; e com

- Nome, número de registro no **CRM** onde esteja exercendo a medicina, acompanhados da palavra **MÉDICO**;

- Especialidade e/ou área de atuação, **quando registrada no CRM**, seguida pelo número de **Registro de Qualificação de Especialista (RQE)**.

OBS²: Em **todo material utilizado na divulgação, física e virtual**, devem constar os itens apresentados acima, estando o rol descrito no *Manual da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (CODAME)* do CFM.

OBS³: PUBLICIDADE/PROPAGANDA VIRTUAIS

Em **redes sociais, blogs, sites e congêneres**, onde ocorrer publicidade ou propaganda de assuntos médicos, as informações: *Nome, número de registro no CRM*, acompanhados da palavra **MÉDICO** e **Especialidade, quando registrada no CRM**, seguida pelo número de **Registro de Qualificação de Especialista (RQE)** devem estar dispostas na **página principal do perfil** (“*BIO*”) seja pessoa física ou jurídica.

OBS⁴: Mesmo os **conteúdos temporários (por exemplo stories)** estarão sujeitos às **mesmas regras de publicidade** estabelecidas nesta **Resolução**.

E ainda que, o **médico utilize sua rede social** para divulgar ao mesmo tempo, **matérias publicitárias e propagandísticas da profissão e passagens de sua vida privada**, **OS DADOS NOME, CRM e ESPECIALIDADE**, devem estar dispostas na **página principal do perfil** (“*BIO*”).

· CANAIS DE DIVULGAÇÃO

A Resolução determina que **todos os meios ou canais de comunicação e divulgação de propriedade do médico** e estabelecimentos assistenciais médicos **são lícitos para a comunicação dos médicos com o público** e, salvo prova em contrário, **idôneos**, devendo-se observar que:

- as publicações deverão estar em **meio físico** ou **virtual**;
- os **perfis de médicos** e de **ambientes médicos, físicos ou virtuais**, em **canais de redes sociais** deverão obedecer aos **critérios definidos em lei**, resoluções normativas;
- a **publicação nas redes sociais de autorretrato (selfie), imagens e/ou áudios estão permitidos**, desde que não tenham características de **sensacionalismo** ou **concorrência desleal**.

ATENÇÃO: São consideradas **redes sociais próprias: sites, blogs, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, WhatsApp, Telegram, Sygnal, TikTok, LinkedIn, Threads** e quaisquer outros meios similares que vierem a ser criados.

- Nas **redes próprias**, a publicidade/propaganda poderá ter o objetivo de **formação, manutenção ou ampliação de clientela**, bem como dar conhecimento de informações para a sociedade.
- **Publicações e postagens de terceiros e/ou pacientes** que venham a ser **compartilhadas ou repostadas pelo médico em suas próprias redes sociais** passam a ser **consideradas como publicações suas**.

ATENÇÃO: Desta forma, as postagens compartilhadas ou repostadas de terceiros **DEVERÃO CONSTAR TAMBÉM** o nome, o nº do CRM acompanhada da palavra **MÉDICO**, especialidade e nº do RQE.

- **Publicações e postagens de terceiros e/ou pacientes com elogios à técnica e ao resultado de procedimento**, ainda que não compartilhadas em redes sociais do médico, **devem ser investigadas pela Codame quando ocorrerem de modo reiterado e/ou sistemático.**

ATENÇÃO: Infelizmente é comum a utilização de **depoimentos falsos** nos meios digitais. Tal prática induz em erro, a escolha do paciente/cliente.

· SÃO DIREITOS ASSEGURADOS AOS MÉDICOS E ESTABELECIMENTOS MÉDICOS

- **· UTILIZAR** qualquer meio ou canal de comunicação não próprio, quando convidado, para dar **entrevistas e publicar artigos** sobre assuntos médicos, com finalidade educativa, de **divulgação científica**, de **promoção da saúde** e do **bem-estar públicos**.
- **· COMPRAR** espaço em qualquer dos veículos de comunicação descritos acima para fazer **propaganda/publicidade**.
- **· EM** suas **redes sociais** próprias fazer **publicidade/propaganda** para **formar, manter ou aumentar a clientela**, sendo permitido também dar informações de **caráter acadêmico e/ou educativo** para a comunidade.
- **· UTILIZAR** em trabalhos e eventos científicos, destinados exclusivamente a **médicos e estudantes de medicina**, **imagens, transmitidas em tempo real**, com a aplicação de técnicas de abordagem, desde que obtenha prévia autorização do paciente ou de seu representante legal.
- **· CONSULTAR** a Codame dos CRMs, em caso de **dúvida**, visando atender às **exigências e normas legais e éticas** sobre **publicidade/propaganda** em medicina.

CODAME: é a sigla da COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DE ASSUNTOS MÉDICOS que é composta por no mínimo 3 (três) membros e, tem como finalidade:

RESPONDER a consultas ao CRM a respeito de publicidade/propaganda de assuntos médicos; **· ORGANIZAR** campanhas **educativas** sobre propaganda/publicidade médica; **· CONVOCAR** médico e Diretor Técnico-Médico, para esclarecer sobre potencial descumprimento de normas e seu Manual, **orientando a imediata suspensão do anúncio**; **· ORIENTAR** sociedades científicas, entidades sindicais e instituições médicas em geral na organização de evento de natureza multiprofissional, para **respeitar a vedação do ensino de matéria privativa do médico a não médicos**; **· ENCAMINHAR** à **Corregedoria do Conselho Regional de Medicina** matérias com **potencial de infração ao Código de Ética Médica** para a **instauração de sindicância**;

RASTREAR divulgações em qualquer mídia, **inclusive na internet**; **RECEBER** material publicitário, **mesmo que de origem anônima**, para apuração, podendo ser por canal próprio para esse fim; **PROVIDENCIAR** que matéria relativa à publicidade/propaganda que chegue ao seu conhecimento não ultrapasse, em sua tramitação na Comissão, o prazo de 60 (sessenta) dias.

- **DIVULGAR** sua qualificação técnica.

ATENÇÃO: Na divulgação de sua **qualificação técnica** o médico deve se **atentar**: **ESPECIALISTA**: a especialidade deverá estar registrada no CRM e acompanhada do número de RQE, devendo proceder da mesma forma quanto às áreas de atuação, **sendo seu direito também** anunciar outros títulos, como **pós-graduações** *lato sensu* ou *stricto sensu* em áreas relacionadas à especialidade; **LEMBRANDO** que o curso de **pós-graduação *lato sensu*** também deve estar cadastrado no CRM, exemplo: **MÉDICO(A) com pós-graduação em (área da pós-graduação)**, seguido de **NÃO ESPECIALISTA, em caixa alta**; O mesmo se dá em relação ao curso de **pós-graduação *stricto sensu*** devidamente cadastrado no CRM: **MÉDICO(A) com pós-graduação em (Mestre, Doutor em...)**, seguido de **NÃO ESPECIALISTA, em caixa alta**; **POR FIM**, **atentar-se** que ao médico detentor de **título de especialidade**, é **permitida a divulgação de até 2 (duas) especialidades** e as áreas de atuação relacionadas à especialidade.

- É **considerado especialista e detentor de título** em área de atuação todo aquele que **apresentar RQE**.

·DO USO DA IMAGEM DE PACIENTES OU DE BANCO DE IMAGENS

Fica **permitido** o **uso da imagem de pacientes** ou de **bancos de imagens** com **finalidade educativa**.

- **ELABORAÇÃO** de material direcionado à população a **respeito de doenças e procedimentos** em medicina e/ou relacionados à **especialidade com RQE**, **sendo permitido** o **uso de imagens**, quando necessário, para informar sobre **manifestações, sinais e sintomas** que **recomendem** a **procura de avaliação médica**, podendo descrever as soluções técnicas possíveis para o caso.
- A **demonstração** de resultados de técnicas e procedimentos, **respeitados os seguintes princípios**: qualquer **uso de imagem deve** ser acompanhado de **texto educativo** contendo as **indicações terapêuticas**, **fatores** que influenciam **possíveis resultados** e descrição das **complicações descritas** em literatura científica.

ATENÇÃO: As demonstrações de **antes e depois** devem ser apresentadas em um **conjunto de imagens contendo indicações, evoluções satisfatórias, insatisfatórias e complicações decorrentes da intervenção**, sendo **PROIBIDO** a demonstração e ensino de técnicas que **devem** limitar-se ao ambiente médico.

- Quando aplicável, apresentar evolução para diferentes **biotipos** e **faixas etárias**, bem como **evoluções imediatas, mediatas e tardias** das intervenções demonstradas.

ATENÇÃO: A **captura de imagens por equipes externas de filmagem**, durante a realização de procedimentos, **fica autorizada apenas para partos**, quando a parturiente e/ou familiares assim desejarem e **houver anuência do médico**.

- **É proibido o uso de imagens** de procedimentos que **identifiquem o paciente**.
- **É proibido qualquer edição, manipulação ou melhoramento das imagens**.
- **Autorretratos (selfies)** repostados dos pacientes e depoimentos sobre a atuação do médico **devem ser sóbrios**, sem **adjetivos** que **denotem superioridade** ou **induzam a promessa de resultado**.
- Quando são apresentadas **imagens** obtidas de **banco de imagens**, deve ser citada sua **origem** conforme regras de **direitos autorais**.

ATENÇÃO: Quando as **imagens forem de banco de dados do próprio médico** ou **serviço ao qual pertença**: **DEVE-SE** obter **autorização do paciente** para o **uso de sua imagem**; **DEVE-SE** respeitar o pudor e a **privacidade do paciente** que cedeu as imagens; **DEVE-SE** garantir o **anonimato do paciente** que cedeu as imagens, **mesmo que tenha recebido autorização para divulgação**.